

2009

Relatório de Concretização do Processo de Bolonha

Anos Lectivos de 2008/2009

Este Relatório concretiza e resume as principais mudanças operadas e a evolução relacionada com a adaptação ao Processo de Bolonha, dos vários Ciclos de Estudo do ISCS-N. Relatório elaborado de acordo com o preconizado no Artigo 66^a-A do Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março, alterado pelo Decreto-Lei 107/2008 de 2008, de 25 de Junho.



ÍNDICE

1. Mudanças operadas, designadamente em matéria pedagógica, no ISCS-N que sustentam a concretização do processo de Bolonha.

- a) Introdução
- b) Regulamento Pedagógico do ISCS-N
- c) Regulamento de Aplicação do Sistema de Créditos Curriculares
- d) Medidas gerais de apoio e promoção do sucesso escolar dos alunos
- e) Medidas de apoio ao desenvolvimento de competências dos alunos, incluindo extracurriculares.
- f) Medidas de estímulo à inserção na vida activa
- g) Colaboração com unidades estrangeiras e mobilidade de alunos e docentes
- h) Avaliação do ISCS-N pela Associação Europeia das Universidades

2. Indicadores do progresso da adequação a Bolonha

- a) Introdução
- b) Cursos adequados a Bolonha
- c) Questionários sobre concretização do Processo de Bolonha
- d) Questionário de avaliação pedagógica
- e) Relatórios de actividade das unidades curriculares.

3. Resultados dos Questionários de Avaliação Pedagógica e de Concretização do Processo de Bolonha.

- a) Resultados.
- b) Conclusão.

1. Mudanças operadas, designadamente em matéria pedagógica, no ISCS-N que sustentam a concretização do processo de Bolonha.

a) Introdução.

O processo (“Plano Orientador e Calendarização do Processo de Adequação a Bolonha” dos Ciclos de Estudo do ISCS-N) foi descrito de forma detalhada no Relatório de Concretização de Bolonha, páginas 2 a 7, publicado em Dezembro de 2008. O Plano foi elaborado no ano lectivo de 2005/2006, com base em vários documentos orientadores entre os quais podemos citar: Lei 49/2005, de 30 de Agosto; Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março sobre Graus e Diplomas do Ensino Superior; Despacho 484/2006 sobre Qualidade no Ensino Superior; Guião da EUA para Avaliações Institucionais; Descritores de Dublin; Despacho 10543/2005; Directiva 2005/36/CE; Manual Utilizador do ECTS; Decreto-Lei 42/2005, de 22 de Fevereiro, entre outros. A concretização das várias etapas previstas no Plano, envolveu a participação activa das Comissões Científico Pedagógicas dos vários Ciclos de Estudo e dos Conselhos Pedagógicos e Científicos do ISCS-N. A adequação a Bolonha iniciou-se no ano lectivo de 2006/2007.

Os objectivos Gerais e Informação sobre os objectivos das mudanças operadas, designadamente em matéria pedagógica foram descritos de forma detalhada no Relatório de Concretização do Processo de Bolonha, páginas 8 a 29, publicado em Dezembro de 2008. Com o processo de adequação a Bolonha implementaram-se novas metodologias no ensino e aprendizagem. Os ciclos de estudos estão actualmente organizados de acordo com as normativas introduzidas pelo processo de adequação de Bolonha. De forma global, os ciclos de estudos propostos e em funcionamento, contemplam, nos seus planos de estudo, unidades curriculares de prática clínica, ou estágio em ambiente real de trabalho, o que dá aos nossos estudantes, o conhecimento da realidade do mundo laboral, dá novas competências e experiências, sendo que actualmente propiciamos também a integração e desenvolvimento de projectos de investigação nas suas áreas de formação, o que se afigura como uma forte mais-valia para os futuros profissionais.

No Ano lectivo de 2008/2009, os planos curriculares adequados a Bolonha, reflectindo nas suas Unidades curriculares, as filosofias de ensino e avaliação adoptadas no momento da adequação a Bolonha continuaram a sua implementação e aplicação, sendo processos cada vez mais próprios e inerentes ao funcionamento pedagógico do ISCS-N.

1. Mudanças operadas, designadamente em matéria pedagógica, no ISCS-N que sustentam a concretização do processo de Bolonha.**b) Regulamento Pedagógico do ISCS-N.**

O Regulamento Pedagógico do ISCS-N, que se anexa, reflecte a realidade de adaptação às modalidades pedagógicas de ensino previstas na legislação que suporta o Processo de Bolonha. Igualmente espelha as filosofias de avaliação que valorizam o trabalho centrado no aluno e a aquisição de conhecimentos e competências gerais e específicas pelos alunos. O Regulamento Pedagógico determina igualmente a existência de momentos de apoio pedagógico e atendimento aos alunos por parte dos docentes. Os direitos e deveres de alunos e docentes são igualmente explicitados no Regulamento Pedagógico. Um dos deveres dos docentes regentes (responsáveis por Unidades Curriculares) constitui a apresentação de um “Relatório de Actividade da Unidade Curricular”.

1. Mudanças operadas, designadamente em matéria pedagógica, no ISCS-N que sustentam a concretização do processo de Bolonha.**c) Regulamento de Aplicação do Sistema de Créditos Curriculares (ECTS).**

O Regulamento de Aplicação dos ECTS do ISCS-N, apresentado no Relatório de Concretização de Bolonha publicado em Dezembro de 2008, reflecte a aplicação no ISCS-N do estipulado pelo Decreto-Lei nº 42/2005 de 22 Fevereiro de 2005. A atribuição do nº de ECTS a cada Unidade Curricular resultou da análise de propostas de docentes com experiência nas diferentes áreas de ensino, de propostas de distribuição de ECTS tendo em conta os objectivos gerais de cada Ciclo de Estudo e áreas de ensino específicas e da interpretação dos resultados de inquéritos de opinião aos alunos do ISCS-N, sobre distribuição de cargas horárias e distribuição de horas de trabalho do aluno relativamente a várias unidades curriculares modelo. Esse processo foi descrito de forma detalhada no Relatório de Concretização de Bolonha do ISCS-N publicado em Dezembro de 2008.

1. Mudanças operadas, designadamente em matéria pedagógica, no ISCS-N que sustentam a concretização do processo de Bolonha.

d) **Medidas gerais de apoio e promoção do sucesso escolar dos alunos.**

Os alunos do ISCS-N dispõem de um conjunto de serviços e acções de apoio ao aluno disponibilizados pela CESPU:

- Gabinete de apoio ao aluno para assistência social e de psicologia.
- Bolsas sociais destinadas a alunos carenciados.
- Prémios para alunos que se destacam nos respectivos ciclos de estudo.

Conforme descrito no Relatório de Concretização de Bolonha do ISCS-N, páginas 10 e 11, publicado em Dezembro de 2008, o ISCS-N tem desenvolvido projectos de apoio ao desenvolvimento escolar do aluno. São projectos que pretendem incentivar no aluno ao gosto pelo estudo e crescimento técnico, científico e de capacidade de trabalho. No relatório referido foi descrito o designado “Projecto Tutorial”. Tal projecto permitiu a implementação em 2008/2009 de um outro projecto-piloto designado “**Rede dinâmica conferente de competitividade no rendimento académico e profissional**”, projecto que visa dinamizar o período em que o aluno se encontra inscrito num primeiro Ciclo de Estudos com o objectivo principal de ultrapassar desequilíbrios e aumentar o desenvolvimento de competências técnicas, emocionais e de integração social, todas putativamente condicionantes da competitividade e do sucesso profissional. Nesse objectivo foram implementadas metodologias de apoio ao aluno com vista a que:

- ✓ melhorar os resultados na relação ensino/aprendizagem do aluno; tornar a experiência académica mais dinâmica, sedutora e interactiva; treinem os alunos para situações próprias de ambientes profissionais da área específica;
- ✓ Desenvolver a consciência emocional do aluno e o uso da emoção como adjuvante da cognição e tomada de decisão;

- ✓ Desenvolver a capacidade de auto-conhecimento, auto-exploração, o à vontade consigo próprio e com os outros e, por via destas, de integração social e comunicação do aluno.

1. Mudanças operadas, designadamente em matéria pedagógica, no ISCS-N que sustentam a concretização do processo de Bolonha.

e) Medidas de apoio ao desenvolvimento de competências dos alunos, incluindo extracurriculares.

Como Instituição de Ensino Superior que é, o ISCS-N organiza uma actividade de ensino especialmente atenta à investigação científica mais relevante nas áreas científicas de cada Ciclo de Estudo. Uma válida e forte interacção entre investigação e ensino é conseguida por diferentes estratégias, entre as quais se pode agora distinguir:

- a) Os conteúdos programáticos das várias unidades curriculares integram, sempre que possível, itens relacionados com projectos de investigação realizados no CICS ou em colaboração com outros Centros de Investigação, assim como com actividades de investigação que envolvam o corpo docente da unidade curricular/ Ciclo de Estudos.
- b) É favorecida a inserção de alunos em projectos de investigação realizados no âmbito da investigação desenvolvida no CICS, existindo financiamentos próprios para esse fim.

Outras actividades didácticas específicas

Para além da por demais importante interligação à actividade de investigação, são desenvolvidas no ISCS-N outras abordagens pedagógicas particulares. Pelos vários Departamentos de Ensino são organizadas diversas actividades extracurriculares, nomeadamente a realização de seminários sobre temas relevantes a esta área de formação, realização de visitas de estudo a ambientes profissionais e promoção da inclusão dos alunos em mini-projectos de investigação ou mini-estágios profissionais.

1. Mudanças operadas, designadamente em matéria pedagógica, no ISCS-N que sustentam a concretização do processo de Bolonha.**f) Medidas de estímulo à inserção na vida activa.**

A formação conferida pelos Primeiros Ciclos de Estudo do ISCS-N pretende, como já referido, não só conferir competências habilitadoras de empregabilidade, mas também incentivar a especialização de competências em ciclos de estudo posteriores à Licenciatura, com o intuito de conseguir uma crescente qualificação dos profissionais ao longo da vida, com óbvias vantagens quer a nível pessoal quer da própria classe profissional. Os índices de boa empregabilidade dos alunos do ISCS-N mostram que as filosofias de ensino e preparação profissional do ISCS-N permitem excelente integração profissional dos seus alunos. O ISCS-N está convicto que a adequação a Bolonha, uma vez que só intensificou, porque já existente, a preocupação na modernização do ensino e articulação com meios profissionais, só poderá garantir o perdurar dessa situação, pelo menos no que pode depender de uma Instituição de Ensino. A CESPU disponibiliza aos nossos alunos os serviços de um gabinete de Inserção na Vida activa, para apoiar a colocação dos nossos ex-alunos no mercado de trabalho.

1. Mudanças operadas, designadamente em matéria pedagógica, no ISCS-N que sustentam a concretização do processo de Bolonha.**g) Colaboração com unidades estrangeiras e mobilidade de alunos e docentes.**

As relações internacionais estão na base da constituição do ISCS-N que foi fundado a partir de um processo em que houve forte colaboração com as Universidades de Lille II e Barcelona. As crescentes relações internacionais, já descritas, com outros países quer para actividades de ensino, quer para actividades de investigação, mostram o esforço do ISCS-N, em articulação com a CESPÚ desse benéfico alargar de horizontes nas cooperações estabelecidas. Nestas o trabalho científico-pedagógico do ISCS-N e o papel administrativo, gestor e legal da CESPÚ são extremamente complementares e indissociáveis.

A mobilidade Erasmus permite uma mobilidade anual de alunos quer para, quer de, outras universidades europeias. Alguns Ciclos de Estudo vêm a sua mobilidade prejudicada por diferentes realidades de ensino, que são consequência incontornável de diferentes realidades de sistemas de saúde e preparação prática profissional existente dos alunos. A mobilidade para o ISCS-N é por vezes prejudicada pela língua portuguesa que dificulta a inserção fácil dos alunos em sistemas de ensino geral das unidades curriculares. São assim preferidas a mobilidade para realização de estágio ou outras unidades curriculares mais avançadas em que o contacto único e pessoal com o aluno possibilita a interacção num idioma mais conhecido como o Inglês.

1. Mudanças operadas, designadamente em matéria pedagógica, no ISCS-N que sustentam a concretização do processo de Bolonha.**h) Avaliação do ISCS-N pela Associação Europeia das Universidades.**

Na sequência da apresentação do “Programa Voluntário de Avaliação Institucional pela Associação das Universidades Europeias (EUA) “, processo co-financiado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, o ISCS-N candidatou-se, tendo sido seleccionado para o co-financiamento do programa de avaliação institucional pela EUA. O processo de avaliação do ISCS-N pela EUA decorreu em Outubro de 2009.

2. Indicadores do progresso da adequação a Bolonha

a) Introdução

O progresso da implementação do previsto na adequação dos Ciclos de Estudo a Bolonha pode ser investigada e avaliada por diversas formas. Com esse objectivo foram aplicados, à semelhança do descrito no Relatório publicado em Dezembro de 2008, questionários de opinião sobre a concretização do processo de Bolonha, aos docentes e discentes que estiveram envolvidos na transição de planos de Estudo “Pré-Bolonha” para Planos de Estudo adequados a Bolonha. Outros documentos que permitiram a avaliação mais objectiva da concretização do previsto na adequação a Bolonha foram os inquéritos de avaliação pedagógica, assim como os relatórios de actividade de cada Unidade Curricular.

2. Indicadores do progresso da adequação a Bolonha


b) Ciclos de Estudo adequados a Bolonha

Em 2008/2009, dos Ciclos de Estudo ministrados pelo ISCS-N, apenas a Licenciatura em Psicologia e Saúde, o Mestrados Integrados de Ciências Farmacêuticas e o Mestrado Integrado em Medicina Dentária possuíram alunos que tendo estado anteriormente integrados em Planos Curriculares “Pré Bolonha”, se encontraram integrados em Planos Curriculares já Bolonha. Em 2008/2009, os alunos dos restantes Ciclos de Estudo ministrados pelo ISCS-N já só conheceram Planos Curriculares Bolonha.

2. Indicadores do progresso da adequação a Bolonha

c) Questionários sobre Concretização do Processo de Bolonha

Foi distribuído a todos os alunos do ISCS-N com inscrições no plano de estudos anterior e no plano adequado a Bolonha, o seguinte inquérito, o qual foi aprovado pelo Conselho Pedagógico e Conselho Científico do ISCS-N:



Inquérito a alunos e docentes no âmbito do
Relatório de Concretização do Processo de Bolonha

A1. Curso

Medicina Dentária

Psicologia e Saúde

Ciências Farmacêuticas

Educação Física, Saúde e Desporto

Bioquímica

Saúde Ambiental e Biotoxicologia

A2. Ano curricular

2º ano

3º ano

4º ano

5º ano

Não aplicável (docentes)

A3. Questões

	Sim	Não	Sem opinião
A adequação a Bolonha proporciona uma melhor preparação prática e profissional?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
A aquisição das competências é melhor avaliada pelo aumento dos parâmetros em análise (avaliação contínua, seminários, assiduidade, etc.)?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Verifica que existe uma crescente valorização da avaliação contínua?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Verifica que as actuais metodologias de ensino estão mais centradas no trabalho do aluno?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Houve a redução do carácter expositivo das aulas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O trabalho não presencial do aluno propicia uma aquisição de competências mais efectiva?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2. Indicadores do progresso da adequação a Bolonha

d) Questionários sobre Avaliação Pedagógica

O ensino ministrado nos Primeiros Ciclos do ISCS-N é alvo de uma Avaliação Pedagógica, realizada bianualmente e por recurso à realização de inquéritos de opinião aos alunos, cujos resultados são analisados em conjugação com dados complementares sobre a qualidade de formação fornecida. Pretende-se com este Processo de Avaliação Pedagógica, a contínua identificação dos factores positivos e negativos inerentes à formação oferecida aos alunos, permitindo a tomada de medidas eventualmente correctivas para o assegurar do grau de satisfação dos Alunos e qualidade do ensino dos alunos que adquirem a sua Formação Universitária no ISCS-N. O inquérito pedagógico foi apresentado no Relatório de Concretização de Bolonha publicado em Dezembro de 2008 a alunos utilizado pelo ISCS-N. A avaliação pedagógica do ISCS-N é um indicador da qualidade do ensino traduzida no grau de satisfação dos alunos, possibilitando a medição do grau de eficácia de várias medidas tomadas perante a necessidade de adequação a Bolonha.

2. Indicadores do progresso da adequação a Bolonha

f) **Relatórios Actividade Unidades Curriculares**

Cada regente de Unidade Curricular integrada nos Ciclos de Estudo do ISCS-N apresenta um “Relatório de Actividade de Unidade Curricular” em que apresenta a seguinte informação:

- . actividades pedagógicas e realizadas
- . dados estatísticos relativos à avaliação da unidade curricular (nº de alunos inscritos, número de alunos avaliados e histograma das respectivas classificações).
- . enunciado da avaliação prática e teórica.
- . apreciação global do respectivo processo pedagógico e propostas de melhoria.

Os “Relatórios de Actividade de Unidade Curricular” de 2008/2009 foram analisadas por cada Coordenação de Curso, que utiliza esses dados como informações para propor em colaboração com os regentes, e quando pertinente, adaptações do funcionamento das Unidades Curriculares. O relatório global de cada Coordenação de Curso foi emitido com o objectivo de discussão e análise por parte do Conselho Pedagógico do ISCS-N. Esta recolha de experiências, detecção de pontos fortes e de falhas nos processos pedagógicos de cada unidade curricular é um procedimento que permite mais uma avaliação do progresso do processo pedagógico expectável na adequação a Bolonha.

3. Resultados dos Questionários de Avaliação Pedagógica e de Concretização do Processo de Bolonha.

a) Resultados.

São a seguir apresentados o resumo dos resultados das respostas às questões incluídas nos questionários sobre concretização do Processo de Bolonha. Os questionários foram distribuídos a todos os alunos do ISCS-N com inscrições no plano de estudos anterior e no plano adequado a Bolonha: licenciatura em Psicologia e Saúde, o Mestrados Integrados de Ciências Farmacêuticas e o Mestrado Integrado em Medicina Dentária.

Questões Inquérito Concretização Bolonha 2008/2009	Resultados Por Grupos	A MD Nº : 315	A CF Nº : 134	A PS Nº : 26
Questão 1 A adequação a Bolonha proporciona uma melhor preparação prática e profissional?	Sim (2%) Não (94%) Sem Opinião 4%	Sim (36%) Não (46%) Sem Opinião 17%	Sim (39%) Não (35%) Sem Opinião 27%	
Questão 2 A aquisição das competências é melhor avaliada pelo aumento dos parâmetros em análise (avaliação contínua, seminários, assiduidade, etc?)	Sim (33%) Não (65%) Sem Opinião 2%	Sim (50%) Não (42%) Sem Opinião 8%	Sim (31%) Não (54%) Sem Opinião 15%	
Questão 3 Verifica que existe uma crescente valorização da avaliação contínua?	Sim (37%) Não (65%) Sem Opinião 0%	Sim (70%) Não (26%) Sem Opinião 4%	Sim (42%) Não (50%) Sem Opinião 8%	
Questão 4 Verifica que as actuais metodologias de ensino estão mais centradas no trabalho do aluno?	Sim (45%) Não (51%) Sem Opinião 4%	Sim (67%) Não (24%) Sem Opinião 8%	Sim (65%) Não (27%) Sem Opinião 8%	
Questão 5 Houve a redução do carácter expositivo das aulas?	Sim (45%) Não (49%) Sem Opinião 6%	Sim (19%) Não (66%) Sem Opinião 15%	Sim (39%) Não (62%) Sem Opinião 0%	
Questão 6 O trabalho não presencial do aluno propicia uma aquisição de competências mais efectiva?	Sim (16%) Não (76%) Sem Opinião 6%	Sim (24%) Não (50%) Sem Opinião 22%	Sim (35%) Não (35%) Sem Opinião 27%	

Tabela 1: A tabela resume os resultados gerais dos “Inquéritos sobre Concretização de Bolonha” realizados a Alunos do ISCS-N com inscrições no plano de estudos anterior e no plano adequado a Bolonha: Licenciatura em Psicologia e Saúde (PS), o Mestrados Integrados de Ciências Farmacêuticas (CF) e o Mestrado Integrado em Medicina Dentária (MD). O questionário de concretização a Bolonha encontra-se descrito na Secção 2 c) deste Relatório.

3. Resultados dos Questionários de Avaliação Pedagógica e de Concretização do Processo de Bolonha.

b) **Conclusão.**

Os inquéritos tiveram como objectivo a análise da percepção dos Alunos da concretização de alguns objectivos gerais da adequação a Bolonha dos Ciclos de Estudo do ISCS-N. O relatório foi elaborado sob a forma de seis questões (Q1 a Q6, indicadas na tabela).

Foram realizados 475 inquéritos no total, tendo sido respondidos por grupos de docentes e alunos que frequentaram ou leccionaram em “Planos Pré-Bolonha” e posteriormente em “Planos Bolonha”. Na Tabela, é indicado o nº de inquéritos realizados a cada grupo considerado, alunos de cada Ciclo de Estudos (“MD” significa “Medicina Dentária”; “CF” significa “Ciências Farmacêuticas”; “PS” significa “Psicologia e Saúde”). As respostas indicadas a cada questão referem-se à opinião (SIM/ NÃO/ SEM OPINIÃO), em termos percentuais, de cada grupo considerado.

Os resultados mostram que se mantêm as dúvidas verificadas em Dezembro de 2008 quanto ao facto de a adequação a Bolonha proporcionar uma melhor preparação prática e profissional. De facto a resposta geral predominante da Questão 1 é NÃO, embora em Psicologia e Saúde se verifique que o valor percentual atingido é próximo do da resposta oposta (SIM).

O aumento do nº de parâmetro em avaliação com o objectivo de uma melhor avaliação das competências dos alunos é reconhecida positivamente em Ciências Farmacêuticas, mas em Medicina Dentária e Psicologia e Saúde predomina a resposta contrária.

A crescente valorização da avaliação contínua (Questão 3) é extremamente reconhecida como concretizada em Ciências Farmacêuticas. A concretização da maior centralização no trabalho do aluno (Questão 4) é reconhecida por todos os grupos.

A redução do carácter expositivo das aulas (Questão 5) não é reconhecida por uma grande percentagem dos alunos Tal poderá ser consequência de no geral, os Ciclos de Estudo do ISCS-N adoptarem uma metodologia de ensino híbrida de ensino tradicional e ensino moderno (“Problem Based Learning”, “Case Based Learning”,

“Article Based Learning”, etc), pretendo usar o melhor de cada uma das metodologias. Não houve assim um corte total com o ensino tradicional, como forma de reconhecimento de valor e sucesso óbvio em várias das suas vertentes, não fossem os profissionais actuais seu resultado. Igualmente, se o trabalho não presencial do alunos propicia uma aquisição de competências mais efectiva (Questão 6) origina resposta predominante “NÃO, com excepção da Psicologia e Saúde em que os valores percentuais entre as respostas “SIM” e “NÃO” coincidem.

A interpretação de todos estes resultados deve ser cuidada uma vez que os alunos que respondem aos inquéritos têm frequentemente dificuldade de comparação dos Planos pré-Bolonha e pós Bolonha pelo facto de terem experimentado uma experiência muito reduzida de plano “pré-bolonha” ainda mais num período em que já se preparava a adequação. No entanto, os resultados obtidos parecem indiciar que os alunos têm a percepção de que a adequação a Bolonha não resultou numa melhor e mais efectiva preparação, relativamente à preparação que os seus colegas de Planos Curriculares obtinham. Tal pode ser igualmente consequência de alguma constatação de que existe no mercado de trabalho globalmente preferência e maior crédito pela formação Pré-Bolonha.